

Entidade prevê aplicar os novos recursos no mercado de ações no Brasil e no exterior e em fundos multimercados

A consultoria PPS Portfolio Performance, empresa especializada em avaliação de desempenho de carteiras de investimentos, encaminhou à Prevcop - Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo dez propostas de diversificação do capital aplicado pela entidade. As alternativas elaboradas com base em projeções de longo prazo e delimitação da "fronteira eficiente" permitirão à Fundação alocar recursos no mercado de ações -- no Brasil e no exterior --, e em fundos multimercados que projetam retorno superior ao dos títulos públicos.

A Prevcop mantém pacotes de Notas do Tesouro Nacional-B (NTN-B) contratados na curva com boa remuneração. Estes papéis, com vencimentos de 2019 a 2050, entregam rentabilidade acima da meta de IPCA mais 5% e mantém o crescimento do patrimônio da instituição dentro do nível esperado. Com a Selic em 6,5% ao ano, o menor patamar da história, a estratégia foi ajustada para que os novos aportes sejam direcionados a ativos que rendam mais que os títulos federais vinculados à variação do IPCA mais juro fixado no ato da aquisição.

Neste processo, serão utilizados os recursos das contribuições mensais dos participantes e do governo estadual, que somaram R\$ 17,4 milhões (base Novembro/2018), além dos valores resgatáveis a cada vencimento. O percentual a ser destinado a cada operação será definido pela Prevcop. Caberá à consultoria escolher os melhores gestores para cada tranche, trabalho que será concluído no primeiro bimestre de 2019.

As opções indicadas pela PPS foram construídas para oferecer o rendimento projetado pela instituição, observando o comportamento dos ciclos econômicos e sua recuperação, entre outras variáveis. Os parâmetros são definidos pelo software Asset Liability Management (ALM), ferramenta de gestão que identifica eventuais descasamentos entre ativos e passivos, gerencia riscos e aponta as transações com maior probabilidade de sucesso.

O suporte da PPS atende à exigência da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que determina que todas as decisões sejam embasadas em estudos técnicos e modelos matemáticos.

Fonte: Prevcop, em 17.01.2019.